



# ANEXO 16

BANCO NACIONAL DE ANGOLA

AO  
PRESIDENTE  
DA COMISSÃO - EXECUTIVA  
DO BANCO ESPIRITO SANTO ANGOLA

CONTRIBUINTE Nº 0 025 289/00-4

AVENIDA 4 DE FEVEREIRO Nº 151  
TELEFONE 222 339934  
TELEFAX 222 395685  
E-mail: sec.gv@bna.ao  
CAIXA POSTAL Nº 1248 - 1298  
LUANDA - REPÚBLICA DE ANGOLA

LUANDA

S/REFERÊNCIA

S/COMUNICAÇÃO

N/REFERÊNCIA

Luanda

105 /DSI/12

07 de

Maio

de 2012

## ASSUNTO: ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Exmo. Senhor,

No âmbito da supervisão macro prudencial, com intuito de identificar as potenciais vulnerabilidades no agregado do Sistema Financeiro Angolano e nos seus principais intervenientes, o Banco Nacional de Angola efectuou uma primeira abordagem de análise de sensibilidade com base em modelos simplificados e estáticos, com informações remetidas pelas instituições financeiras ao Banco Nacional de Angola em 31 de Dezembro de 2011, visando aferir o impacto de determinados choques nos principais indicadores.

Assim sendo, remetemos em anexo para vossa apreciação, o impacto na margem financeira e no rácio de solvabilidade da v/ instituição, relativamente aos seguintes choques:

- Redução da classificação da carteira de crédito em um nível de risco;
- Redução da classificação da carteira de crédito em dois níveis de risco;
- Subida de 2% nas taxas de juro activas e passivas;
- Subida de 1% na taxa de juro passiva;
- Apreciação de 3% do Kwanza face ao Dólar Americano;
- Depreciação de 5% do Kwanza face ao Dólar Americano;
- Depreciação de 10% do Kwanza face ao Dólar Americano;
- Impacto da insuficiência de provisões.

Aproveitamos a oportunidade para convocar o administrador responsável pela área de contabilidade e o respectivo director para um encontro a realizar-se no dia 11 de Maio às 9h00 no Anfiteatro do BNA.

Melhores Cumprimentos

DEPARTAMENTO DE SUPERVISÃO DE  
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

## ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Instituição:

BESA

## 1- Redução da classificação da carteira em um nível de risco

	BESA	1.20%	15.43%	68.7%	31.82%	25.55%	-13.7%	12.2%	11.5%	-0.72%
BESA										

## 2- Redução da classificação da carteira em dois níveis de risco

	BESA	1.20%	28.86%	183.7%	21.82%	14.08%	-55.0%	12.2%	10.2%	-20.2%
BESA										

## 3- Subida de 2% nas taxas de juro activas e passivas

	BESA	14.1%	16.1%	21.0%	6.4%	8.4%	20.0%	50.702	43.749	-1.9%
BESA										

## 4- Subida de 1% na taxa de juro passiva

	BESA	14.1%	15.1%	30.0%	7.4%	10.0%	50.702	43.205	-14.7%	
BESA										

## 5- Apreciação de 3% do Kwanza face ao Dólar Americano

	BESA	541.406	526.283	-3.70%	31.122%	45.852%	-3.00%	31.320%	30.912	-0.5%
BESA										

## 6- Depreciação de 5% do Kwanza face ao Dólar Americano

	BESA	541.406	539.354	-5.00%	51.122%	58.779	-5.00%	31.520	33.354	-4.8%
BESA										

## 7- Depreciação de 10% do Kwanza face ao Dólar Americano

	BESA	541.406	535.659	-10.00%	51.122%	602.452	-10.00%	31.520	34.649	-9.5%
BESA										

## 8- Impacto da insuficiência de provisões

	BESA	31.000	12.20%	-11.71%	1.00%	400	33.504	6.4%	30.750	-3.5%
BESA										

Informações com efeitos de redirec.

Total

Impacto

Vencendo

Imposto

Cobro

Gastos

Outras

## Comissão Executiva

De: João Moita

Enviada: terça-feira, 29 de Maio de 2012 16:38

Para: ISABEL ALMEIDA (BES-DFME Direcção)

Cc: Álvaro Sobrinho (Presidente CE)

Assunto: Testes de stress ao sistema financeiro Angolano

Na sequência da reunião do BNA, de dia 11 de Maio e tendo em conta a carta de dia 7, foram apresentados os resultados do stress test feito ao sistema financeiro Angolano. Este exercício foi feito pela primeira vez com referência a 31/12/2011 e será repetido semestralmente. Foi igualmente criado o Comité de Estabilidade Financeira.

Os resultados apresentados são muito favoráveis para o BESA, nomeadamente quando comparados com o sector.

### 1. Risco de crédito:

a) Descida de um nível de risco para a carteira de crédito: O impacto desta descida no sector financeiro não era muito grave. O rácio de solvabilidade médio do sector desce de cerca de 15% para 12%, contudo 4 bancos ficam com rácio de solvabilidade inferior ao mínimo regulamentar de 10%. O rácio do BESA passa de 12,2% para 11,5%.

b) Descida de dois níveis de risco para a carteira de crédito: O impacto desta descida da qualidade de crédito no sector financeiro tem um valor negativo e elevado. O rácio de solvabilidade médio do sector desce de 15% para cerca de 8%, inferior ao mínimo regulamentar de 10%. 8 bancos ficam abaixo do nível regulamentar. O rácio do BESA passa de 12,2% para 10,2%, mantendo-se acima do mínimo regulamentar.

### 2. Risco de taxa de juro:

Os resultados dos vários cenários utilizados traduzem-se em reduções dos resultados, mas não tem impactos significativos ao nível do rácio de solvabilidade médio do sector.

### 3. Risco cambial:

Os cenários apresentados não se traduzem em impactos substantivos quer para o sector quer para o BESA - o rácio de solvabilidade do banco passa de 12,2% para 11,9% na situação mais adversa.

Com estes resultados o BNA faz uma certificação oficial de que o BESA é um dos bancos com melhor resistência face aos testes de stress, do sistema financeiro angolano. Estes testes são semelhantes aos testes de stress que tem vindo a ser feitos quer na Europa quer nos EUA e reflectem um esforço de convergência das regras prudenciais Angolanas com as melhores práticas internacionais.

Cumprimentos,

João Moita

Anexo: Carta do BNA para o BESA